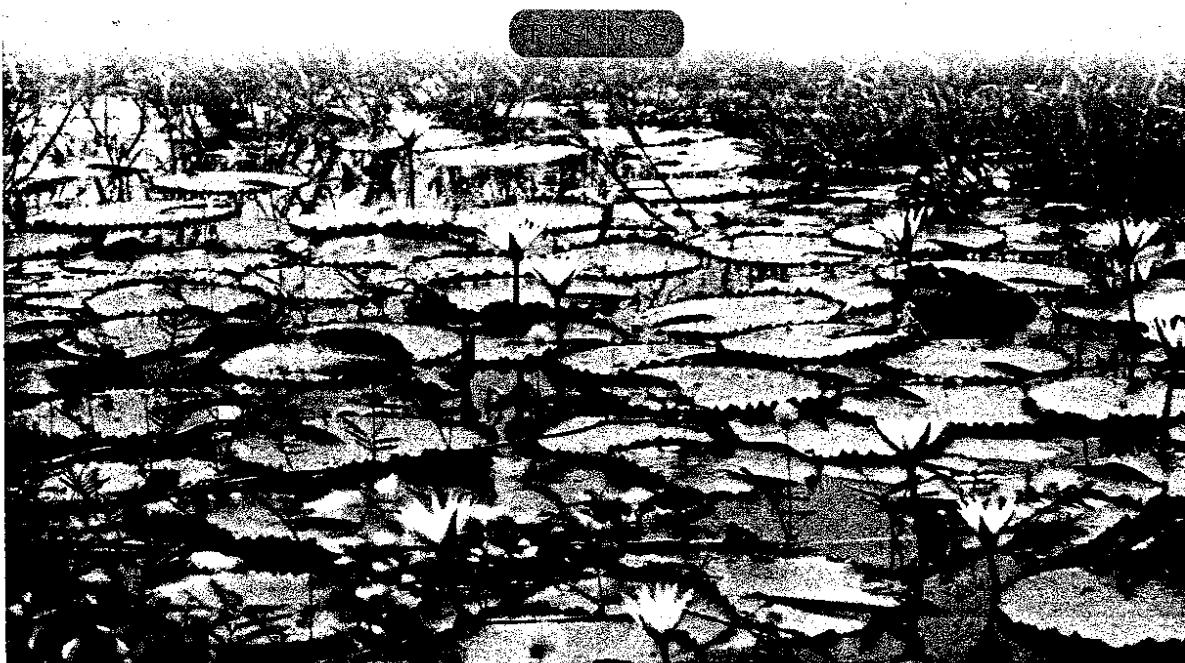


SOCIEDADE BRASILEIRA DE LIMNOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA

Biodiversidade e Recursos Hídricos

2 a 6 de setembro de 2001
Tropical Hotel Tambau, João Pessoa - Paraíba - Brasil



**DISTRIBUIÇÃO DO MACROZOOPLÂNCTON AO LONGO DE UM
GRADIENTE TRÓFICO NUM RESERVATÓRIO
TROPICAL REPRESA DE FURNAS MG***

**DEL AGUILA, L.R.¹
PINTO-COELHO, R.M.²**

A existência de um gradiente trófico ao longo do eixo central do braço do Rio Sapucaí, reservatório de Furnas bem como a influência nos padrões de distribuição horizontal na abundância dos principais grupos de crustáceos zooplânctônicos foi avaliada através de técnicas de análise multivariada. Procurou-se também comparar a variabilidade do zooplâncton em função a duas escalas diferentes: espaço e tempo (efeito sazonal). Análises da variância one-way ANOVA e Kruskal-Wallis, foram realizadas para testar as possíveis variações estatisticamente significativas entre as variáveis ambientais e a biomassa de cada um dos grupos zooplânctônicos, entre as diferentes épocas do ano. Os dois eixos principais resultantes da análise canônica explicaram cumulativamente 66,3% da variância total das variáveis ambientais (explicativas) e bióticas (biomassa de zooplâncton). Apenas o eixo 1 foi estatisticamente significativo ($p=0,00069$). Assim, encontrou-se uma associação desses padrões com os diferentes parâmetros físico-químicos, mostrando que a heterogeneidade espacial é refletida nas variáveis bióticas, através das distribuições da biomassa de cladóceros de pequeno porte (*Bosminopsis deitersi*, *Bosmina longirostris*, *B.hagmanni*, *Ceriodaphnia cornuta*, *C.riagudi*, *Ceripaphnia sp*) e ainda das formas adultas de calanoida (*Argyrodiaptomus furcatus*, *Notodiaptomus iheringi*, *Notodiaptomus cearensis* e *Notodiaptomus hensenii*) e cyclopoida (*Metacyclops mendocinus*, *Mesocyclops ogunnus*, *Thermocyclops decipiens* e *Thermocyclops minutus*). A análise ainda mostra que as diferentes condições tróficas são melhor explicadas por algumas variáveis abióticas tais como P-total, nitrito e a profundidade de penetração da luz. O único grupo zooplânctônico que apresentou nítidas mudanças sazonais de abundância foi Cyclopoida.

Palavras-chave: Zooplâncton, Reservatório tropical (Furnas), Eutrofização.

RS-68.pdf

* Apoio Financeiro – Furnas Centrais Elétricas/AECI (Agencia Española de Cooperación Internacional)

¹Programa de pós-graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre.

² Laboratório de Ecofisiologia de Organismos Zooplânctônicos. Departamento de Biologia Geral. ICB.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). C.P. 2486. 31270-010 Belo Horizonte-MG-Brasil.